

Experiências vivenciadas da residência pedagógica em tempos de pandemia: contribuição na formação docente

O presente trabalho por objetivo relatar as experiências vivenciadas durante seis meses da participação do residente licenciando em Química no Programa de Residência Pedagógica (PIRP), entre o período de outubro do ano de 2020 a março de 2021, cujo propósito é o preparo do acadêmico para o mercado de trabalho sendo oportuno na relação teoria e prática. O projeto do Residência nesse módulo foi executado remotamente, visando a segurança dos acadêmicos e alunos da instituição campo em período de pandemia do Covid-19 (Sars-CoV-2). Deste modo para o cumprimento das atividades dos residentes eles tiveram que se adequar ao ensino a distância onde contaram com o uso de diversas ferramentas tecnológicas, assim como o PowerPoint®, Canva® e OBS studio®, para o preparo de materiais, confecções de telas e áudios em que foram gravados. Durante a produção das videoaulas utilizou-se diversos aplicativos para a edição, sendo eles KineMaster®, YouCut-Video Editor® e Video Transcoder®. Após as edições das videoaulas utilizou-se a ferramenta do Youtube® para as postagens delas, facilitando a chegada destes materiais até os alunos da escola-campo. Os links das videoaulas produzidas com conteúdo e exercícios eram disponibilizados nos grupos do WhatsApp em que estavam presentes, os alunos da escola- campo, o preceptor e os residentes inseridos nessa escola. Para as observações e preparação de equipe utilizou-se a plataforma do Google Meet®. Considera-se que a experiência do residente nesse período de ensino remoto, teve bastante relevância preparando-o em sua caminhada “docente” aperfeiçoando para diversas situações de ensino.

Palavras-chave: Ferramentas; Tecnologia; Ensino remoto; Aplicativos.

Experiences experienced in pedagogical residence in times of pandemic: contribution to teacher education

The present work aims to report the experiences lived during six months of the participation of the resident graduating in Chemistry in the Pedagogical Residency Program (PIRP), between the period of October 2020 to March 2021, whose purpose is to prepare the academic for the labor market being opportune in relation to theory and practice. The Residencies project in this module was executed remotely, aiming at the safety of academics and students of the field institution during the Covid-19 pandemic period (Sars-CoV-2). Thus, for the fulfillment of the residents' activities, they had to adapt to distance learning where they had the use of several technological tools, as well as PowerPoint®, Canva® and OBS studio®, for the preparation of materials, production of screens and audios on which they were recorded. During the production of the video classes, several editing applications were used, such as KineMaster®, YouCut-Video Editor® and Video Transcoder®. After the video classes were edited, the Youtube® tool was used to post them, making it easier the arrival of these materials to the students at the school-field. The links of the video classes produced with content and exercises were made available in the WhatsApp groups in which they were present, students from the field school, the preceptor and residents inserted in that school. For observations and team preparation, the Google Meet® platform was used. It is considered that the experience of the resident in this period of remote teaching, was quite relevant preparing him in his “teaching” journey, perfecting for various teaching situations.

Keywords: Tools; Technology; Remote teaching; Applications.


Topic: **Práticas, Didática e Metodologias do Ensino**


Received: **15/09/2021**


Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Approved: **21/02/2022**

Jaqueline da Rocha Veloso 
Instituto Federal de Rondônia, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/093643774600535>
<http://orcid.org/0000-0002-0579-8328>
jaquelinerocha@gmail.com

Geremias Dourado da Cunha 
Instituto Federal de Rondônia, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1897564799872972>
<http://orcid.org/0000-0002-3172-5536>
geremiasdarwin@gmail.com

Lenilda de Fátima de Jesus Laureano 
Instituto Federal de Rondônia, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2233041240902679>
<http://orcid.org/0000-0003-3809-1289>
lenildalaureano@gmail.com

Jusinei Meireles Stropa 
Instituto Federal de Rondônia, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5073816026052371>
<http://orcid.org/0000-0003-0464-3997>
jusineimeireles@gmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2318-3047.2022.001.0007

Referencing this:

VELÔSO, J. R.; LAUREANO, L. F. J.; STROPA, J. M.; CUNHA, G. D..
Experiências vivenciadas da residência pedagógica em tempos de
pandemia: contribuição na formação docente. **Educationis**, v.10, n.1,
p.54-60, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2318-3047.2022.001.0007>

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Residência Pedagógica tem como objetivo de aproximar o acadêmico da realidade escolar e do mesmo modo observar a prática recordando o aprendizado adquirido na graduação, relacionando e fortalecendo a formação inicial de professores da educação básica com a rede pública de ensino (BRASIL, 2020).

Assim, ajudando no processo de ensino aprendizagem do licenciando, preparando-o e estimulando para o mercado de trabalho, mostrando a importância do conhecimento na relação teoria e prática, onde o acadêmico começa a vivenciar alguns conceitos fundamentais para o seu processo de formação, apreendendo novas e variáveis metodologias, visando a realidade. Um bom educador passa a ser cobrado não apenas pelo saber fazer, mais como ele explica esse fazer, e a interferência desses fazer no cotidiano. Torna-se necessário que este profissional da educação tenha em si um pensamento curioso de sua prática pedagógica, Freire (1993) explica:

Quando a prática é tomada como curiosidade, então essa prática vai despertar horizontes de possibilidades. [...] Esse procedimento faz com a que a prática se dê a uma reflexão e crítica. (FREIRE, 1993)

Tendo como parâmetros a reflexão crítica na sua prática docente o educador passa a sentir a necessidade de aprofundamento do seu conhecimento, nesta prática que “implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, didático, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer” (FREIRE, 2001).

O Programa Residência Pedagógica ofertada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é bastante interessante devido a sua preocupação com os participantes, pois disponibiliza bolsas para os participantes, contribuindo e mantendo o residente durante suas atividades.

Este trabalho tem como propósito expor e relatar as atividades relacionadas ao primeiro módulo, sendo este entre o mês de outubro de 2020 a março de 2021, do Programa Institucional de Residência Pedagógica (PIRP), e assim cumprir as exigências de 138 horas voltadas para cada módulo da carga horária do programa. As atividades realizadas durante o primeiro módulo foram preparação de equipe, estudos de conteúdos e metodologias, ambientação, relatórios, avaliação das experiências, planos de aula e regência. Considerando todas as atividades realizadas durante o primeiro módulo, foi escolhido apenas uma para ser relatada, a escolha foi feita a partir da atividade considerada mais importante. Assim, a atividade que ficou mais marcada durante este período de residência, foram as formas utilizadas para trabalhar com o programa de residência em período de pandemia, assim as atividades foram realizadas a distância, trazendo maior segurança para todos nesse período de avanço do novo Covid-19, respeitando as medidas de isolamento social (CAMACHO et al., 2020). Assim, o presente trabalho teve por objetivo relatar as experiências vivenciadas durante seis meses da participação do residente licenciando em Química no Programa de Residência Pedagógica (PIRP), entre o período de outubro do ano de 2020 a março de 2021, cujo propósito é o preparo do acadêmico para o mercado de trabalhado sendo oportuno na relação teoria e prática.

METODOLOGIA

Este trabalho do Programa Institucional de Residência Pedagógica (PIRP) foi realizado no Colégio Tiradentes da Polícia Militar – CTPM VI, localizado na Rua Avenca, nº 2042, Bairro Santiago, CEP: 76901-144, no município de Ji-Paraná do Estado de Rondônia.

O Colégio Tiradentes é uma Instituição Pública, autorizada pela a Lei nº 4.058 de 15 de maio de 2017, publicada no DOE nº 89 de 18 de maio de 2017, fundado conforme o gerenciamento compartilhado à Secretaria de Educação do Estado de Rondônia (SEDUC), subordinada à Coordenadoria Regional de Ensino de Ji-Paraná, que como mantenedora estabelece diretrizes juntamente com a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC), tendo a participação direta da Polícia Militar do Estado de Rondônia, visando o oferecimento do Ensino Fundamental I e II como também o Ensino Médio. O Colégio foi criado a partir do Decreto Estadual n. 24. 072 de 16 de julho de 2019 que foi assinado pelo Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos José Rocha dos Santos.

Antes da militarização do CTPM VI no mesmo local funcionava a instituição de ensino conhecida como Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lauro Benno Prediger, então o CTPM VI entrou em funcionamento nas instalações da mesma, sendo que o Colégio Tiradentes da Polícia Militar – CTPM VI foi a segunda escola militarizada no município de Ji-Paraná (RONDÔNIA, 2019). Com isso, ela tem pouco tempo de militarização e ainda está passando por um processo de adequação à uma Escola Militarizada. Dispõem de 18 salas de aula e 27 turmas.

Essa primeira etapa do PIRP iniciou em outubro do ano de 2020 e teve término em março de 2021. As atividades foram realizadas a distância, ou seja, de maneira remota visando maior segurança em período de pandemia (Covid-19).

Logo o método utilizado para a realização das atividades foram os meios tecnológicos. Sendo que para as observações e reuniões da equipe integrante do PIRP utilizou-se a plataforma do *Google Meet*®. E para boa parte da regência nesse período do ensino a distância, utilizou-se vários softwares para a confecção e gravação de vídeos com explicação de conteúdo, resoluções de exercícios e elaboração de experimentos simples. Assim, para elaboração de slide e gravação de tela usou-se o *PowerPoint*®, *Canva*® e *OBS studio*®.

Após a produção dos vídeos eles necessitavam passar por diversas edições, sendo elas feitas por vários aplicativos, dependendo da necessidade, como *KineMaster*®, *YouCut-Video Editor*® e *Video Transcoder*®. Posteriormente com esses vídeos já editados, eles eram disponibilizados em um canal do *Youtube*® criado pelos residentes. E então chegando ao destino que seria os alunos, onde os links dos vídeos eram enviados aos mesmos e ao professor preceptor através do e-mail ou aplicativo do *WhatsApp*®, o mesmo aplicativo também foi usado para manter de alguma forma o diálogo com os alunos, preceptor, residentes e orientador do IES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante as condições do ensino no período de pandemia, notou-se a importância da tecnologia no

ambiente escolar, onde nesse período desfrutou muito de diversos softwares para a realização das atividades, sendo assim de forma geral foi uma adaptação com novas aprendizagens, novas metodologias em que se envolveram diversos aplicativos diferenciados para serem usados em preparações de vídeos aulas, entre outros.

De maneira geral, as atividades mesmo que remotas devem estimular a criatividade e aprimorar a capacidade de observação e registros de informações, tanto de alunos como do professor, além da análise de dados e o levantamento de hipóteses para os fenômenos, já que as aulas experimentais exigem atenção dos alunos para entender os fenômenos ocorridos e o raciocínio lógico para interligar as informações teóricas e os fenômenos observados, desenvolvendo assim a habilidade de elaborar explicações válidas para o fenômeno ocorrido (OLIVEIRA, 2012).

Quando se deu início ao primeiro módulo do PIRP os residentes, preceptor e coordenadores do Instituto do Ensino Superior (IES) participaram de reuniões de forma remota para organização e preparação da equipe, para a realização dessas reuniões utilizou-se a ferramenta do *Google Meet*[®]. A primeira reunião organizada pela gestão do programa do IES ocorreu no dia 19 de outubro, sendo ela para a apresentação do coordenador Institucional, orientador do núcleo, dos professores preceptores e com todos os residentes, onde foram sanadas diversas dúvidas a respeito do programa, tendo em vista que para a realização dela utilizou-se a ferramenta do *Google Meet*[®]. A plataforma do *Google Meet*[®] também foi usada para realizar as observações da sala de aula virtual, onde o professor preceptor ministrava a aula a distância aos seus alunos, enquanto os residentes realizavam suas observações de forma remota.

Para a atividade de regência, tiveram diversas metodologias, a princípio como os alunos estavam em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), houve a confecção e preparação de diversas apostilas com conteúdo específicos, com mais enfoque para o ENEM, essas apostilas apresentavam conteúdos, exercícios e em algumas delas até propostas de experimentos, então essas apostilas eram encaminhadas ao preceptor através do e-mail, com isso ele cumpriu com o papel de encaminhar essas apostilas até os alunos. Logo com o passar do módulo houve também a confecção de vídeo aulas, entre essas aulas gravadas algumas foram disponibilizadas na plataforma do *Youtube*[®], outras eram encaminhadas somente ao professor preceptor para que ele encaminhasse aos alunos.

Essas gravações foram feitas apenas gravações de telas e áudio, sendo que para essas gravações e confecções do material gravado contou-se com o aplicativo do *PowerPoint*[®], *Canva*[®] e *OBS studio*[®], ao fim de cada vídeo aula, ou seja, após a formação e gravação necessitou-se passar por diversas edições para ter maior visibilidade com caráter mais harmônico, então para as devidas edições utilizou-se diversos aplicativos, como *KineMaster*[®], *YouCut-Video Editor*[®] e *Video Transcoder*[®].

Esses aplicativos usados cada um tinha uma função diferente na edição do vídeo, pois o *KineMaster*[®] foi utilizado para a adição de imagens, adesivos, efeitos especiais, texto e caligrafia, possui ferramentas para o ajuste de cor para a correção e realce do vídeo e imagens, ou seja, algo mais específico no vídeo produzido, já *YouCutVideo Editor*[®] é para o corte da tela do vídeo e o *Video Transcoder*[®] usou-se para mudanças no formato de exibição do vídeo gravado.

Esses vídeos eram produzidos e o link disponibilizados aos alunos através de grupos do *WhatsApp*[®], a princípio a escolha de disponibilizar esses vídeos na plataforma do *Youtube*[®] foi para facilitar o acesso aos alunos, tendo em vista que em períodos de aulas remotas muitos dos alunos sofrem com acúmulo de conteúdo em seus aparelhos tecnológicos, sejam eles em aparelho celular ou até mesmo em computadores, acabam que enchendo a memória do aparelho com tantos conteúdos de diversas disciplinas, e assim podem não conseguirem acompanhar todas as disciplinas, enquanto que através do *Youtube*[®] eles necessitavam apenas se inscreverem no canal e receber os links no aplicativo e quando precisassem voltar ao conteúdo ele ainda estaria disponível.

Assim como os profissionais da educação estão passando por momentos de adequações a essas novas metodologias do ensino remoto, com a experiência vivida durante esses seis meses de PIRP, vivenciou com mais proximidade a importância do trabalho do educador no ensino remoto, pois enquanto que alguns acham que os mesmos não estão trabalhando de forma correta, ou até estão mais “folgados”, “trabalhando menos”, pelo contrário um educador em um ensino remoto terá muito mais trabalho, a respeito de tudo, tanto na dificuldade de buscar uma metodologia que encaixa a todos os educandos, como na produção de vídeos, pois para a preparação e gravação de vídeos, o educador necessita de muito tempo, podendo até mesmo estourar suas cargas horárias.

Onde o educador realiza a gravação e após necessita fazer as edições desse vídeo, precisa dispor de uma boa internet e um bom aparelho (celular, computador ou tablete), para essa edição, sem contar a dificuldade de se utilizar os aplicativos de edições (MENDES, 2013).

Logo, pode levar até o dia todo para conseguir gravar uma aula, considerando que se houver erro na fala no momento da gravação, torna-se necessário a retomada do início, e ainda tem a preocupação com a dinâmica utilizada durante a aula para não ficar cansativo para o aluno. Sendo assim, esse processo ainda é tudo muito novo, pois as dificuldades encontradas durante o caminho não são poucas, porém significantes, pois querendo ou não tudo que vem de forma ligeira assusta, mas não torna impossível diversas adequações, garantindo muito aprendizado.

Pois para residente com esse método de ensino o aprendizado estar em um processo contínuo, principalmente nas produções dos vídeos exposto no *Youtube*[®], onde necessitou buscar aplicativos, compreender o seu funcionamento e se habituar de como se dá o uso das ferramentas utilizadas.

A experiência de produção de vídeo foi de grande importância para o processo de aprendizado, que assim como os profissionais da educação estão passando por um momento de adequação a essas novas metodologias do ensino remoto a importância do uso da tecnologia nesse período de pandemia, mostrando como está presente o uso de diversos aplicativos na produção de um vídeo qualquer, seja ele de longo ou curto prazo. Mostrando o quão são importantes o uso e o aprendizado de novas metodologias de ensino. Onde com a necessidade de busca por novos meios de ensino.

Criou-se também no início do mês de fevereiro do ano de 2021 um plantão tira dúvidas, onde os alunos tiravam suas dúvidas dos conteúdos e exercícios da disciplina de Química, então deu-se o nome de “Plantão da Química”. Para a realização deste plantão utilizou-se o aplicativo do *WhatsApp*[®], sendo que a

princípio, foi criado um grupo em que estavam presentes os oito residentes associados ao Colégio, o professor preceptor, e todos os alunos do Ensino Médio matriculados na escola-campo, sendo todos do ensino médio, e então para que todos os residentes participassem do plantão, foram divididos em duplas, sendo que cada dupla atendia quatro vezes semanalmente em cada turno de quatro horas, ou seja, cada dupla de residentes atendia no plantão da Química dezesseis horas semanais.

Ao longo do plantão, devido à quantidade de turmas, sendo que todas as turmas estavam em apenas um grupo do *WhatsApp*[®], necessitou-se readequar para que o plantão não perdesse o foco principal, assim seguindo o mesmo objetivo e a mesma carga horária do plantão, foi dividido as duplas dos residentes por turmas, ou seja, cada dupla ficou com duas turmas, sendo que uma dupla ficou apenas com uma turma, isso no caso do 3ºAno A.

Durante os horários de plantão notou-se que muitos dos alunos não tiravam suas dúvidas, considerando que os alunos ainda estão se habituando ao plantão, podendo apresentar vergonha em tirar suas dúvidas em um grupo em que seus colegas também iriam ver, mais que mesmo assim os residentes procuravam alimentar o grupo, com exemplos de resoluções de exercícios, e até mesmo vídeos explicando o conteúdo.

Então, supomos que a falta da participação de parte dos alunos no plantão deve-se a algum tipo de receio, pois em casos específicos, houve a procura dos alunos para tirarem suas dúvidas no privado do *WhatsApp*[®], ou seja, alguns que ao invés de tirarem suas dúvidas no grupo optaram por enviar mensagens no privado da dupla residente envolvida com essa turma.

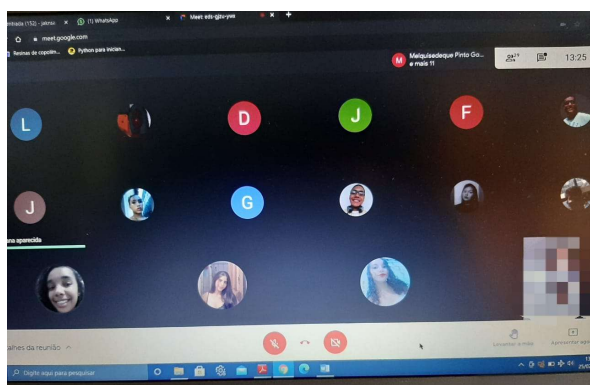


Figura 1: Observação da aula de Química na plataforma do *Google Meet*[®].

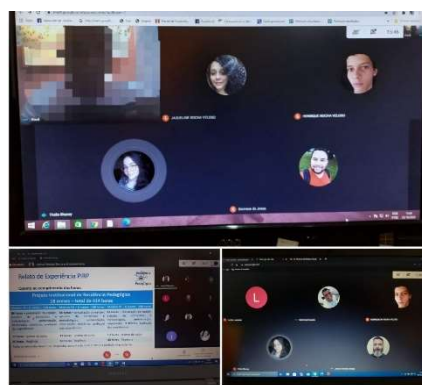


Figura 2: Preparação de equipe entre os residentes, preceptor e coordenador do IES através do *Google Meet*[®].

CONCLUSÕES

Considera-se que para que um aluno do curso de Química tenha uma boa formação acadêmica, ele precisa ter ao longo de sua caminhada, uma relação da teoria com a prática, sustentada pelas vivências no cotidiano escolar e conseqüentemente pelos trabalhos desenvolvidos durante estes momentos. Sendo assim, é de suma importância a participação no Programa do Residência Pedagógica (PIRP), tendo em vista que o mesmo busca preparar o acadêmico para o mercado de trabalho, além de possibilitar a participação deles por meio de bolsas para que possam participar do projeto com mais fluência.

Considerando que este primeiro módulo relatado foi readequado ao período de pandemia, e o formato de ensino remoto refletiu positivamente no aprendizado do acadêmico residente, pois assim como os professores das escolas públicas os acadêmicos também puderam ver e participar desse modelo de ensino onde a interlocução entre os alunos foi exclusivamente a tecnologia.

Deve-se ressaltar ainda que o ensino remoto de maneira geral, não está totalmente consolidado em termos de adequações ao processo de aprendizagem devido a sua chegada repentina criando uma ruptura entre o modelo tradicional de ensino e a inserção de um modelo cujo princípio básico é a tecnologia. Porém sabe-se que esse processo será gradativamente, de acordo com a adesão deste ensino tanto por alunos como por professores.

Indubitavelmente os residentes que participaram do projeto nesta modalidade estão parcialmente preparados para um ensino que está cada vez mais em alta e com maior grau de exigência ao uso de tecnologias, o que permite evoluir a cada dia em sua formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital de seleção Nº 1/2020**: programa de residência pedagógica. Brasília: CAPES, 2020.

CAMACHO, A. C. L. F.; JOAQUIM, F. L.; MENEZES, H. F.; ANNA, R. M. S.. A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes. **Research, Society and Development**, v.9, n.5, p.e30953151-e30953151, 2020.

FREIRE, P.; NOGUEIRA, A.. **Que fazer**: teoria e prática em educação popular. Petrópolis, 1993.

FREIRE, P.. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à

prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MENDES, V.. O tutor no ensino a distância: uma forma de precarização do trabalho docente?. **Revista de Educação Pública**, v.22, n.51, p.855-877, 2013.

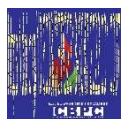
RONDÔNIA. **Decreto nº 24.072, de 16 de julho de 2019**. Porto Velho: Casa Civil, 2019.

OLIVEIRA, J. R. S.. Contributions and approaches of the experimental activities in the science teaching: Gathering elements for the educational practice. **Acta Scientiae**, v.12, n.1, p.139-153, 2012.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) deterá os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.

Em exceção, os autores da seção especial "Registro de Obras Artísticas (fotografias, músicas, poesias, poemas, sonetos etc.)", existente em periódicos da área "Artes/Música", preservam os direitos autorais e materiais. Estes podem solicitar que a CBPC transforme suas obras em NFT para que eles mesmos possam comercializar na rede OpenSea ou outras plataformas de tokens digitais.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157122706104123393/>